



RESPOSTA DO PNUD A COVID-19 EM ANGOLA – MARÇO - JUNHO DE 2020



INTRODUÇÃO

O PNUD está plenamente operacional em 170 países e territórios e concentrado na resposta global da COVID-19. Estamos a mobilizar todos os nossos recursos para responder a este desafio sem precedentes. Fizemos a transição de todas as operações críticas para plataformas digitais e virtuais, permitindo que as nossas equipas continuem a actuar eficazmente, apesar das restrições ao movimento e à interacção física.

Em Angola, a resposta à COVID-19 do PNUD está centrada em quatro Áreas de Intervenção: 1) Sistemas de Saúde Resilientes; 2) Impacto Económico e Social; 3) Liderança Estratégica Nacional e Inclusiva; 4) Inovações para Programas Críticos, Resposta e Recuperação. Além de abranger toda a assistência do PNUD, está a ser prestado apoio específico à integração do género e dos direitos humanos na Resposta e Recuperação.

Num momento em que o país entra na sua fase de recuperação, a oferta do Programa e das políticas do PNUD sobre a COVID-19 está a mudar para responder à natureza evolutiva da pandemia e à luz da resposta das Nações Unidas. Olhando para o futuro, o PNUD está a apresentar o Quadro das Nações Unidas para a Resposta Sócio-Económica Imediata à COVID-19 para proteger as necessidades e os direitos, com enfoque nos mais vulneráveis. As cinco correntes de trabalho da COVID-19 serão entregues com saúde, governação, género, natureza, avanços digitais e meios de gerir a incerteza - cada uma das quais será crucial para o sucesso. Em conjunto, compreendem as dez partes da Agenda de Regresso a um PNUD Melhor.

Esta agenda está plenamente integrada com a resposta da ONU em matéria de saúde pública, sob a liderança da OMS, e a resposta humanitária, sob a liderança do Gabinete das Nações Unidas para os Assuntos Humanitários. Coloca a perícia integrada do PNUD, as capacidades de programação, os conhecimentos técnicos e os serviços de aconselhamento a trabalhar para servir os países e apoiar o sistema de desenvolvimento da ONU, mantendo o nosso mandato de desenvolvimento humano na frente e no centro.

1. SISTEMAS DE SAÚDE RESILIENTES PARA RESPONDER À COVID-19, INCLUINDO A AQUISIÇÃO

O PNUD continua a prestar assistência técnica intensiva ao Ministério da Saúde e à Sociedade Civil, a pedido da Direcção Nacional de Saúde Pública (DNSP). O PNUD juntou-se à Sub-Comissão de Logística e foi fundamental, juntamente com o Banco Mundial, a OMS e o PAM, na produção da Quantificação Nacional das necessidades de produtos e equipamentos de saúde para a COVID-19. A 20 de Abril, o Ministério da Saúde publicou o Relatório de Quantificação para os parceiros de desenvolvimento. O PNUD forneceu mais apoio ao Ministério no mapeamento das doações recebidas e aquisições feitas até à data. Este mapeamento, que ajudou a confirmar lacunas de produtos e equipamentos, foi também partilhado pelo Ministério com parceiros, a 13 de Maio de 2020.

O PNUD tem prestado apoio de recursos humanos à DNSP para o desenvolvimento dos seguintes documentos normativos: (i) directrizes de prevenção para a população com mais de 65 anos de idade; (ii) directrizes para profissionais de saúde expostos; (iii) directrizes para o tipo de equipamento de protecção individual por tipo de serviço nas instalações de saúde; (iv) fluxograma para a gestão de mulheres grávidas no contexto da COVID-19; (v) directrizes para os cuidados pós-natais de bebés nascidos de mães expostas; (vi) fluxograma para a utilização de equipamento de protecção individual em instalações de saúde; (vii) desenvolvimento de um modelo de formulário de resultados de testes e respectivas directrizes para laboratórios e instalações de saúde que emitem os resultados; (viii) directrizes para a prevenção e controlo de infecções em instalações de saúde oral. Trabalhando em conjunto com a OMS, o PNUD contribui para a reformulação e o conteúdo do boletim epidemiológico diário COVID-19.

-
- A pedido das Autoridades Provinciais de Luanda, o PNUD facilitou o desenvolvimento de uma Estratégia de Engajamento Comunitário para a COVID-19. Com base em rápidas avaliações participativas conduzidas com a Plataforma Inter-Fé, membros da ANASO e a Equipa Conjunta da ONU sobre VIH/SIDA, o projecto de Estratégia foi apresentado ao Governador Provincial para os Assuntos Políticos e Sociais de Luanda, a 4 de Maio de 2020. Subsequentemente, o PNUD ajudou a ANASO e os seus membros da sociedade civil a desenvolver planos e orçamentos de envolvimento comunitário que estão prontos a ser financiados.
 - Trabalhando no âmbito do Mecanismo de Coordenação do País (MCP), o PNUD prestou assistência técnica que foi fundamental na elaboração do Pedido de Financiamento do MCP, submetido a 31 de Maio ao novo Mecanismo de Resposta do Fundo Global COVID-19. A 12 de Junho, o Fundo Global anunciou a sua aprovação dos componentes do Pedido relacionados com a protecção dos profissionais de saúde contra a infecção pela COVID-19. Outros componentes estão a ser revistos.



2. IMPACTO SOCIOECONÓMICO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

- Pobreza
- O PNUD prestou assistência técnica ao Gabinete do Presidente da República na realização de um mapeamento e diagnóstico de 36 programas nacionais chave orientados para acabar com a pobreza em Angola, em parceria com o centro IPC-IG.
- Duas análises dos impactos socioeconómicos da COVID-19 em Angola foram publicadas em Abril, em parceria com a UN-Habitat, incluindo a participação em debates radiofónicos. Com o PNUD como líder técnico, foi apresentada em Maio uma terceira avaliação da ONU e do Banco Mundial em Angola. Com base nesta análise, o PNUD continuou a prestar apoio à elaboração do plano de resposta da ONU.



2. IMPACTO SOCIOECONÓMICO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

• Pobreza

- O PNUD tem mantido um estreito diálogo com o sector privado através de reuniões online com os representantes de associações empresariais de pequenas e médias empresas, para medir os impactos prováveis da COVID-19 e as possíveis soluções. Foram também realizadas reuniões online com o Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) e o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), para definir um plano de acção para apoiar o desenvolvimento de competências e o emprego dos jovens. Com o objectivo de criar um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo, o PNUD assinou o Memorando de Entendimento com o Ministério do Ensino Superior, Tecnologia e Inovação para fomentar o espírito empreendedor com estudantes certificados em todo o país.
- Finalmente, o PNUD continua a trabalhar estreitamente com o Instituto Nacional de Estatística (INE), em parceria com a Universidade de Oxford (OPHI), para elaborar e apresentar o Índice Nacional de Pobreza Multidimensional (IPM) de Angola. forthcoming National Multidimensional Poverty Index (MPI) of Angola.



2. IMPACTO SOCIOECONÓMICO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

• Resiliência (FRESAN – Huila)

- O PNUD está a prestar apoio à coordenação provincial, comunicação e planeamento de contingência, através da sua presença no terreno e da parceria estabelecida com os três vice-governadores provinciais que lideram as Comissões Provinciais de Protecção Civil e DRM. Três planos de contingência provinciais Covid-19 foram produzidos com Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para resposta a desastres nas 3 províncias.
- Financiado pela União Europeia, em conjunto com os governos provinciais da Huíla, Namibe e Cunene, e a Comissão Nacional de Protecção Civil do Ministério do Interior de Angola, foi desenvolvido um Monitor COVID-19 que utiliza tecnologias como Power BI e mapas GIS.
- Concepção e implementação de resposta imediata em parceria com o governo provincial da Huíla e apoio logístico da UNICEF. O governo provincial deu início à implementação de actividades de mobilização social/intervenção comunitária visando as mulheres em mercados informais com materiais de higiene e informação sobre a COVID-19 em todos os municípios da Huíla.



2. IMPACTO SOCIOECONÓMICO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

• Resiliência (FRESAN – Huila)

- Apoio ao reforço das capacidades dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros (SPCB), em coordenação com a Polícia Nacional, na resposta e implementação do estado de emergência. Os funcionários dos SPCB foram integrados com a Polícia nos blocos de estradas, que agora têm equipas também com um ou dois bombeiros dos SPCB.
- Apoio contínuo à sala de crise no Lubango, agora integrada com todos os sectores do Ministério do Interior. Isto proporciona também à equipa FRESAN uma oportunidade de ter acesso a melhores condições de trabalho, num novo edifício com as infra-estruturas necessárias.



2. IMPACTO SOCIOECONÓMICO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

• **Sustentabilidade**

- Emissão de três programas de rádio por semana em Otchivambo e Nhaneca-Humbe sobre adaptação às alterações climáticas e resiliência às catástrofes através da Rádio Cunene, cobrindo também aspectos da COVID-19 e chegando a cerca de 336.500 pessoas;
- Formação de comunidades na bacia do Cuvelai em agricultura resiliente, incluindo aspectos da COVID-19;
- Instalação de sistemas de rádio em 10 comunidades anteriormente sem comunicação e em 10 veículos de Protecção Civil no Cunene;
- Formação e treino de 2 grupos comunitários de gestão de catástrofes pela Protecção Civil no Cunene;
- Reforço das capacidades das comunidades no Huambo e Cuanza Sul na gestão florestal comunitária e produção sustentável de carvão vegetal, incluindo aspectos da COVID-19.



3. GESTÃO DE CRISES INCLUSIVA E MULTI-SECTORIAL E RESPOSTA À COVID-19

- Apoio ao funcionamento seguro dos mercados locais para evitar encerramentos, para assegurar que as famílias com baixos rendimentos mantenham o seu sustento e para fazer avançar os direitos fundamentais. Este apoio está a ser prestado em parceria com o Ministério da Administração do Território (MAT), Comissões Provinciais de Resposta COVID-19, Administradores Municipais e Gestores dos Mercados Locais.
- Existe também uma colaboração com um actor do sector privado, Roque-Online, que está a liderar o processo de registo de vendedores informais em 24 mercados locais. O registo estará ligado ao Registo Social Único para a Protecção Social e à formalização do mercado informal. O Manual de Biossegurança foi finalizado em colaboração com a OMS e foi distribuído aos mercados, tendo estes, por sua vez, iniciado a sua implementação através dos Comitês de Implementação Local estabelecidos, compostos por Administrações Locais e Gestores do Mercado Local.
- O PNUD e o MAT estão actualmente a negociar um pacote de colaboração mais amplo de resposta à COVID-19, que também envolva actividades preparatórias para o funcionamento dos governos locais, cujo processo eleitoral ainda está programado para começar em 2020, se todas as condições forem criadas..



3. GESTÃO DE CRISES INCLUSIVA E MULTI-SECTORIAL E RESPOSTA À COVID-19

- O PNUD apoiou o Parlamento na concepção de legislação para sessões remotas. Esta legislação foi aprovada em Março e permitiu a primeira sessão remota de sempre na história do Parlamento de Angola (durante a qual foi aprovado o primeiro decreto presidencial 81/20 sobre o Estado de Emergência - EdE). Em colaboração com o Laboratório de Aceleração do PNUD, o Parlamento foi aconselhado sobre as opções de instalações em linha viáveis para sessões virtuais.
- Em colaboração com o OHCHR e a UNPOL a nível regional e global, foi dada formação centrada nos deveres diários da polícia, incluindo a detenção, uso da força, detenção, investigação e protecção e responsabilização policial no contexto do Estado de Emergência. Um total de 12 formadores nacionais, especialistas do Ministério do Interior, o Director Nacional dos Direitos Humanos e um membro da Comissão Intersectorial para os Relatórios Nacionais de Direitos Humanos - CIERNDH estiveram presentes para actualizar e reforçar os conhecimentos sobre direitos humanos e a sua adaptação ao contexto de emergência da COVID-19. Por sua vez, os formadores formados darão a formação em cascata em todo o país, e atingirão até 5.000 agentes policiais.



GÉNERO & MULHERES



- Envolvimento contínuo com a Sociedade Civil em campanhas públicas sobre os direitos das trabalhadoras domésticas (para os portadores e titulares de direitos) e sobre a violência doméstica, incluindo a prestação de apoio policial para garantir a segurança física das vítimas, prestação de apoio psicológico, bem como assistência jurídica gratuita, através do Centro de Direitos Humanos da Universidade Católica Angolana.

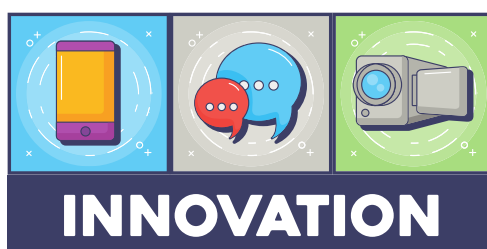


Os produtos da campanha pública incluem spots de rádio, mensagens personalizadas, um pacote de programas de rádio e debates e distribuição de literatura.

INOVAÇÃO PARA RESPOSTA E RECUPERAÇÃO

REFORÇO DA CAPACIDADE

O Laboratório de Aceleração tem prestado apoio às unidades e parceiros do PNUD em Angola através do aconselhamento sobre ferramentas e recursos para o trabalho remoto e partilha de informação sobre abordagens inovadoras para apoiar a continuidade dos negócios. Exemplos: aconselhamento sobre plataformas virtuais para sessões remotas de apoio ao funcionamento do Parlamento e, mais recentemente, apoio à implementação de Sessões de Formação Virtual sobre Direitos Humanos entregues ao MININT.



O Laboratório de Aceleração continua a prestar apoio ao funcionamento seguro dos mercados informais, em colaboração com a Unidade de Governação do PNUD e o Ministério da Administração do Território. Foi produzido um guia e brochura sobre Biossegurança e o PNUD irá apoiar o registo digital dos vendedores e a ligação a uma plataforma de comércio electrónico, bem como a implementação de medidas de biossegurança e intervenções específicas em mercados seleccionados.

O Laboratório de Aceleração prestou apoio ao Fundo Global/PNUD, facilitando sessões participativas com diferentes actores, incluindo: Plataforma Inter-Fé, Sociedade Civil/ANASO, Agências das Nações Unidas e Sector Privado, utilizando as técnicas de sensemaking e inteligência colectiva para criar conhecimento útil. Foi elaborado e apresentado ao Vice-Governador um Plano Provincial de Envolvimento Comunitário..

DIVULGAR E PROMOVER

- O Laboratório de Aceleração está a prestar apoio na concepção da PALOP Hackathon, um projecto desenvolvido pelo PNUD na Guiné-Bissau em parceria com outros países PALOP.



**A COVID-19 afecta
toda a gente,
especialmente
as pessoas mais
pobres e
vulneráveis.**



PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE: WWW.AO.UNDP.ORG

SIGA-NOS : @UNDPANGOLA

